

Autoacam do Testamento Com que
falleces Paschoa Maria da Cruz de
quem he Testamenteyro seu marido Sal-
vador de Souza d. Tavares

206

1734

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de Mil
Settecentos e trinta e quatro annos aos vinte e cinco dias do mes de
Outubro do dito anno nesta villa de San Salvador da Parahyba
do Sul por parte de Salvador de Souza Testamenteyro da defuncta
sua molher Paschoa Maria da Cruz me foy da do hu Testamento da
dita defuncta pedindo me llo tomace, Autoa, elle dese seu devido
Cumprimento, e oal eu tomey e Autoa na forma do estillo e ho. e
as diante se segue. De que fiz este termo de Autoa cam. Eu o foy
Gabriel Pereyra e Araujo escrivam do Eclesiastico que desce
(1734).

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The script appears to be a historical cursive.]

tam q' vege como no' asonten
 o je 7 deiveiro mil e 1704

Mr. & Mrs. Wm. W. W.

Regulado a 15 de mar

04

Rebinder.

Handwritten text in a cursive script, likely from a 17th or 18th-century manuscript. The text is written in dark ink on aged, yellowed paper. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a collection or inventory.

Handwritten text in a cursive script, likely from a 17th or 18th-century manuscript. The text is written in dark ink on aged, yellowed paper. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a collection or inventory.

Handwritten text in a cursive script, likely from a 17th or 18th-century manuscript. The text is written in dark ink on aged, yellowed paper. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a collection or inventory.

Trinta dias do mes de Outubro de mil e setecentos e trinta e dois annos nesta villa de San Salvador da Paragui-
ba do Sul por ter tido do testamento de de fundado
Cosa Mariada Cruz de quem he testamenteyro seu marido Sal-
vador de Souza Tavares a foy con cluzo as Devero
da vara com de Amurim Bezerra para o Senten-
parecer Justiza de que foy este termo de con cluzo.
O Padre e obreyro e chanoys escriptam do Eclesiastico
que descreve.

TS

Viendo este auto de testamento da de-
funta Maria da Cruz e al lu-
al Certidaoas justas ante mim re-
conhecidas julgo este testam.

Cumprido o testamento
e obrigada e se lhe pade pa-
guar a q. geral e pague a Custa
ex Causa. S. Salvador de Novembro
5 de 1734.

João de Amurim Bezerra

E Logo no mesmo dia, mes, e anno a fima de clausura
foi feita, e nestes foyes com a sentença a fima do De-
vereno e isq. vis da vara que mandou se cumprir e com nel-
la con tem e ai clava de que foy este termo de liza
Eu o Padre Gabriel Pereyra e chanoys escriptam
em a villa de San Salvador de

Tar	
Alba ca	—
Plaza	—
Termos	—
Defenitiva e Mo. de C.	2
De Conde Cmt.	26
Sonora	32
Dequita Cam. G. de	32
Pa. Clav. e. f. llo	64
De afignatura de lla	100
Tuoloformia	138

Pa. e. f. llo 19

